

JARDIM DAS PALMEIRAS

# Projeto de correção de galerias em Campo Novo do Parecis será articulado

>> Paulo César Desidério  
Redação DS

O governador Pedro Taques esteve em Campo Novo do Parecis no último domingo, 12, junto do secretário de cidades, Wilson Santos. A visita serviu para discutir o problema na galeria de águas pluviais no bairro Jardim das Palmeiras, que sofreu uma enchente com a volumosa chuva que caiu no município no final de semana.

Em entrevista exclusiva ao DS, o prefeito Rafael Machado (PSD) revelou detalhes da reunião. Para o gestor, a maior preocupação para resol-

ver o problema está na capitalização de recursos para execução do projeto que deverá ser montado pelos técnicos do estado.

“Ele [Taques] disponibilizou técnicos e agora mesmo eu fui informado que eles chegam na quinta-feira para fazer essa avaliação. Depois da avaliação vai nascer um projeto e do projeto vai vir um orçamento e aí acredito que teremos que ir em busca desses recursos na esfera federal. Acredito que o estado sozinho não consiga dividir essa responsabilidade com a gente”, declarou o prefeito, ao salientar que o problema já foi previamente detectado após breve avaliação.

Fazendeiros e empresários colaboraram fornecendo aparelhos para reduzir o nível da água. Ainda assim, o prefeito mantém cautela, já que a previsão é de chuva.

“A água diminuiu nas casas, a Coprodia emprestou bombas que conseguem retirar um pouco do volume da água do piscinão e bombas menores também para retirar água das casas. Agora podemos garantir que não tem nenhuma casa alagada nesse momento, mas o tempo continua fechado e a previsão é de chuva com maior volume previsto para quarta-feira. Então, a gente segue em estado de alerta”, disse.



Para prefeito, viabilização de recursos será o maior desafio

AMPARO



Prefeito agradeceu a solidariedade recebida pelo município

## Equipes foram fundamentais no auxílio a famílias atingidas

>> Paulo César Desidério  
Redação DS

O trabalho voluntário e a solidariedade fizeram a diferença em Campo Novo do Parecis. Com a enchente, a prioridade foi dar amparo aos atingidos e para isso, foi montada uma força-tarefa entre Prefeitura, Defesa Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

“As pessoas foram levadas para o ginásio num primeiro momento, só para fazer um cadastro, isso foi coisa de duas horas, não ficaram mais do que isso no ginásio. Ali não tem privacidade, não é digno, então, elas foram abrigadas na escola do Jardim das Palmeiras e dois dias depois elas já poderiam voltar para a casa”, afirmou o prefeito Rafael Machado. “É importante registrar que foi uma inundação, mas não chegou a demolir casas. As pessoas estão desalojadas e não desabrigadas, elas tem para onde voltar. Esse primeiro cadastro

que nós fizemos com a Secretaria de Assistência Social foi basicamente para poder dar água para a pessoa certa, comida, enfim. Agora a Defesa Civil está fazendo um novo cadastro de casa em casa e está conseguindo medir a quantidade de pessoas que moram naquelas residências e a quantidade de prejuízos”, complementa.

O prefeito agradeceu a ajuda de várias pessoas da cidade e de outros municípios. Para ele, caso volte a chover em grande quantidade, o município estará mais preparado para lidar com a situação e auxiliar os moradores.

“Hoje nós estamos muito melhor amparados. A turma dos Bombeiros, o pessoal da Polícia Militar e a própria Defesa Civil estão aqui e orientam o trabalho correto, além de doações. Lá no ginásio o prefeito de Brasnorte acabou de trazer remédios, então estamos bem mais preparados do que no sábado passado”.

RETORNO

## Famílias retornam para suas casas em Campo Novo do Parecis



Defesa Civil recomenda para que moradores fiquem atentos ao nível da água

>> Paulo César Desidério  
Redação DS

As famílias atingidas com maior gravidade pela enchente ocasionada pelas fortes chuvas em Campo Novo do Parecis retornaram para suas casas nesta segunda-feira, 13, como confirma o gerente de articulação e comando operacional da Defesa Civil de Mato Grosso, sargento BM Wagner Soares.

“O abrigo temporário agora está vazio, todas as famílias já voltaram, só que como está chovendo, a água pode subir, eles podem retornar para o abrigo. Mas a

princípio todos já voltaram para suas casas. Já foram distribuídos colchões e alimentos para que eles pudessem voltar a normalidade. Hoje de manhã foi feito o trabalho de visitação, casa por casa, para levantarmos informações mais precisas sobre a necessidade de cada família atingida”, afirmou.

Conforme o sargento, um trabalho de orientação tem sido feito com os moradores do Jardim das Palmeiras. “Como eles já voltaram para casa, é para ficarem atentos. Se a água começar a subir novamente e chegar próximo às casas, que eles retornem aqui para o nosso

abrigo temporário que é na escola. A gente fornece salas com segurança, alimentação, colchões para eles estarem dormindo, que a gente vai atender até que eles retornem para casa”, acrescenta.

Os dados coletados pela Defesa Civil apontam que 750 residências foram atingidas pela inundação que afetou 3000 pessoas. O órgão informou que os municípios de Pontes e Lacerda, Vale do São Domingos, Barra do Garças, Rondonópolis e Vila Rica também estão recebendo grande volume de chuva.

“Em Campo Novo a previsão era de 150

milímetros para todo o mês de fevereiro e caiu 330 em dois dias. São as duas estações bem distintas da nossa região, são seis meses de muita chuva e seis meses de muita seca”, pontua.

O sargento assegurou que os agentes da Defesa Civil seguirão na cidade até que a situação normalize. “Estamos aqui monitorando o nível da água. Se subir a gente pede para as famílias se retirarem. Vamos ficar aproximadamente uns 10 dias por aqui até a gente ver que o município retornou à normalidade, as águas baixaram totalmente e aí a gente retorna então”, concluiu.